

Breves Notícias Sôbre a Geologia dos Estados do Paraná e Santa Catarina

(SÍLVIO FRÓIS ABREU)

É o título dum excelente artigo da autoria do Dr. REINHARD MAACK, publicado no vol. II (Julho, 1947) dos *Arquivos de Biologia e Tecnologia do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas* do Estado do Paraná, e agora distribuído em separata.

O autor apresenta o assunto sob uma forma concentrada, quase esquemática, para caber nos limites estreitos dum artigo, mas deixa perceber que há matéria para uma longa expansão dos conceitos e discussões, anunciando, mesmo, um outro trabalho em preparo, onde o assunto será examinado com a devida largueza.

Essa projetada publicação será impressa em três idiomas, português, inglês e alemão, e terá como título: "Traços fundamentais da geologia dos Estados do Paraná e Santa Catarina". O artigo agora em apreciação interessa muito especialmente aos geógrafos, professores, pessoas de aprimorada cultura geral e estudiosos da geografia do Sul do Brasil, e nêle MAACK faz uma exposição atraente das condições do relêvo naqueles dois Estados, usando palavras, esquemas e fotografias que dão muito exatamente ao leitor uma idéia das feições do relêvo nas regiões em aprêço.

O trabalho constitui uma valiosa contribuição ao estudo da geologia daqueles dois Estados meridionais, pela introdução de alguns conceitos novos, pela apresentação de temas ainda sujeitos a controvérsia e pela apresentação de um novo quadro de classificação estratigráfica, incluindo as recentes pesquisas de MACKENZIE GORDON e MAACK.

Relativamente à geografia, o autor nos dá uma clara e sucinta descrição do relêvo, pondo em evidência as diversas zonas de feições físicas mais características. Após uma pequena introdução e uma breve notícia sôbre os principais observadores da geologia da região abrangida por aquêles estudos, passa a tratar dos fatos fundamentais da constituição geológica e da configuração da superfície. Após uma introdução ao tema, menciona as cinco paisagens naturais no Paraná "determinadas pela escarpa de falha e pela serra marginal (Ranagebirge) do complexo cristalino, como também pelos degraus estruturais do devoniano e do triássico-jurássico": — o litoral, a Serra do Mar, o primeiro planalto, o segundo planalto e o terceiro planalto.

Conquanto o reconhecimento dessas divisões fisiográficas já tenha sido revelado aos olhos dos primeiros que cuidaram das feições físicas do Paraná, neste trabalho de MAACK tem-se uma descrição muito concisa e uma documentação gráfica realmente preciosa para o ensino da geografia.

Preciosa pelo adequado das ilustrações, pela alta classe das fotografias, nítidas, contrastadas e bem impressas.

Destaca-se, dentre as ilustrações do trabalho, um encarte de 39cm x 21cm contendo dois panoramas da Serra do Mar, a bico de pena, tomado do pico do Marumbi (1547 metros) onde o autor revela, também, as suas admiráveis qualidades de paisagista.

Essa gravura representa uma contribuição que se vê muito raramente nos trabalhos de geografia do Brasil e que no entanto constitui elemento de elevado valor didático porque representa muito bem o quadro natural, salientando mais que numa fotografia aquilo que o autor deseja mostrar ao leitor.

Alguns ensaios dessa natureza estavam sendo feitos pelo desenhista AFONSO EBERLE sob a orientação do Conselho Nacional de Geografia, mas o falecimento inesperado daquele colaborador pôs têrmo a um programa apenas esboçado. Relativamente a Santa Catarina, MAACK observa que "o acidente geográfico mais notável é a grande escarpa terminal do planalto do interior com a destacada

serra marginal, que desempenha um papel especial como elemento na formação da paisagem". Ele distingue em Santa Catarina as seguintes regiões: o litoral, a paisagem da escarpa marginal e o plano de declive do planalto interior, três feições que descreve sucintamente e depois com mais extensão. Nos *Elementos da Constituição Geológica* apresenta o quadro geral da estratigrafia adotada até hoje (n.º 1) e a seguir outro estabelecido por MAACK em 1947, no qual foram introduzidas várias modificações. Assim, por exemplo: MAACK coloca o grupo do Rio do Rasto no permiano superior, introduzindo as denominações formação Poço Preto e Esperança, acima das camadas Teresina-Serrinha. Ele adota as novas denominações de MACKENZIE GORDON e apresenta as suas próprias relativas ao devoniano e formações mais antigas.

Em cerca de 50 páginas são focalizados os caracteres gerais da geologia do Paraná e Santa Catarina, desde o arqueano até o quaternário recente. Os anexos constituem documentos de grande valor, há um mapa geológico do Paraná e Santa Catarina, em côres, na escala de 1:5 000 000, um esboço geomorfológico daqueles Estados, na mesma escala, a seguir apresenta 4 perfis geológicos do Paraná e 4 de Santa Catarina e uma bibliografia selecionada colorindo 29 trabalhos. Artigos dessa natureza que revelam um exaustivo trabalho de campo, um agudo poder de interpretação e uma magnífica apresentação gráfica merecem um acolhimento especial no meio técnico e uma palavra de louvor ao seu autor. Os trabalhos do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Paraná vem se salientando no ambiente cultural pelas feições científicas, pelo caráter utilitário e pela excelente apresentação. Eles refletem não só o valor dos que ali trabalham como também o apoio que o Governo daquele Estado vem dando à pesquisa científica e às manifestações culturais.